

055

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE COM DIFERENTES PESOS CORPORAIS INICIAIS SUBMETIDOS A DIFERENTES MANEJOS DE ARRAÇOAMENTO DURANTE A FASE DE CRESCIMENTO.

Gustavo Luz Penz, Jair Godoy Almeida, Vinicius Rodrigues de Quadros, Sergio Luiz Vieira (orient.) (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS). A procura por um melhor desempenho econômico da indústria avícola passa pela identificação de todas as oportunidades relacionadas com a redução de custos da produção. Entre tantas oportunidades, a identificação do efeito do peso dos pintos no momento do alojamento e de procedimentos de arraçoamento para estes pintos são importantes e podem ter efeitos significativos sobre os custos de produção. Pintos com diferentes pesos corporais no alojamento apresentam curvas de crescimento diferenciadas, o que pode ser traduzido em diferenças de desempenho, normalmente favoráveis às aves com maior peso corporal inicial. O manejo do arraçoamento consiste no fornecimento de dietas adequadas, de acordo com a fase da vida das aves, levando em conta suas exigências para manutenção e produção. Foi conduzido um experimento com o objetivo de verificar qual a influência da flexibilização no manejo de fornecimento da dieta inicial sobre o desempenho de pintos alojados com diferentes pesos corporais iniciais. Com este propósito, foram utilizados 1600 pintos de corte, machos, da linhagem Cobb, com peso médio inicial de 38, 4 g, para pintos pequenos e 45, 2 g, para pintos grandes. Os animais foram distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado até os 20 dias de idade. A partir de 20 dias de idade, as aves foram distribuídas em um esquema fatorial, com dois pesos iniciais e quatro manejos de arraçoamento (troca da dieta inicial com 20, 21, 22 ou 23 dias de idade). Como era esperado, pintos alojados com menor peso corporal tiveram um menor desempenho durante todo o período experimental, diferença esta que terminou em 174 g aos 42 dias de idade. Foi constatado que o melhor período para a troca da dieta inicial foi aos 21 dias de idade, período este normalmente utilizado pela indústria avícola. Desta forma, a antecipação ou o retardamento da troca de dieta não mostrou qualquer benefício ao desempenho dos frangos. Entretanto, por ser a dieta de crescimento normalmente mais barata do que a dieta inicial, a antecipação da troca da dieta inicial resulta em um menor custo de produção. (PIBIC/CNPq-UFRGS).